

Passo 1

Cadu: Sejam todos muito bem-vindos a mais um CIMT podcast. Eu sou o Cadu Tinoco.

Mandi: E eu sou a Mandi Tomaz. Ooooooooooooooi, geeeeeeeente! Como vocês estão? Espero que bem, CIMT! Estamos aqui hoje para trazer o nosso primeiro passo prático na direção do nosso cenário de vida, dos nossos objetivos, daquilo que a gente realmente quer. E esse é um passo muito maravilhoso, mas ao mesmo tempo que as pessoas têm grande dificuldade de seguir porque ele é uma coisa, pra maioria da população muito nova. Uma coisa que a gente não costuma ver ou a pergunta que a gente realmente não se faz ao longo da vida e que ninguém faz pra gente ao longo da vida. A gente leva a nossa vida meio que no automático. Então de acordo com as nossas circunstâncias, de repente nasce numa família mais rica, ou numa família que tem mais necessidade de grana. E aí eu vou seguindo ali o que dá pra eu fazer. Eu nunca consegui entender que eu preciso perceber o que eu realmente quero e que eu posso projetar uma vida muitas vezes porque eu não sei que eu crio minha realidade então acho que a gente tem bastante coisa aí pra conversar, amor, pra gente conseguir direcionar o pensamento da galera aí pra pro que realmente importa.

Cadu: De forma geral todo mundo trabalha de uma forma meio que aleatória né? Então eu preciso buscar ganhar dinheiro, agora eu tô com problema no relacionamento aqui, eu sou solteiro, preciso encontrar um relacionamento, eu tô doente, eu preciso me curar. A verdade é que esse é o grande ponto, eu diria que o ponto mais forte da CIMT. Foi a gente entender que a mudança de mentalidade, que os nossos pensamentos criam a nossa realidade e a partir desse ponto a gente não se limitar a uma única conquista, a um único objetivo. A gente ampliar isso pra um cenário de vida. E isso deriva do fato, amor, de que nós funcionamos como máquina de alcançar objetivos. Então quando você projeta uma determinada imagem na tua mente, você vai alcançar. Que que eu quero dizer com isso e por que que eu quero enfatizar isso?

Quando você coloca na tua mente uma imagem de você levantando um troféu ou de você passando numa linha ali, vencendo uma corrida, você vai fazer tudo pra aquilo acontecer. Tudo. Isso significa que você vai se comportar no seu relacionamento em função daquilo dali, você vai se comportar com o teu filho... Você vai fazer tudo pra aquilo acontecer, porque aquele é o teu alvo e muitas pessoas não se dão conta que nós criamos qualquer realidade e que nós funcionamos sim como máquina de alcançar objetivos. O que normalmente a gente faz? A gente olha pra nossa realidade e a gente vê como que a gente melhora um pouco. E a partir desse ponto a gente vai avançando. E o que a gente não sabe, eu quero retomar o meu eu do passado aqui, durante todo o modelo da CIMT pra gente poder conversar um pouco com ele, é falar o seguinte: Cara, olha só, você não percebeu que quando você olha vinte, trinta anos pra trás você acabou, de alguma forma, vivendo as coisas que você tomou decisão, que você projetou e que você dedicou a tua energia pra fazer?

Mandi: Mesmo que fosse algo que você não queria, né?

Cadu: Exatamente. As vezes a gente cria uma realidade diferente do que a gente gostaria de ter criado, mas toda a realidade é criada com base em escolha. Toda realidade é criada com o que você dedica o teu tempo e a tua energia. E esse é um ponto crucial. Só que dentro da CIMT a gente percebeu - muitas pessoas quando estudam o poder do pensamento, estuda o poder da mentalidade, elas tem uma tendência de querer ficar ricas, outro tem uma tendência de querer se curar e o outro tem uma tendência de querer atrair uma pessoa. O que a gente não se dá conta é que se a gente cria 100% da nossa realidade, todos nós temos um cenário de vida. Todos nós vivemos uma realidade. Não importa quem é a pessoa. Você tem um cenário de vida. E você pode sim criar o cenário

que contempla todas essas áreas. Dinheiro, relacionamento e saúde. Quando a gente nasce e quando a gente vai conversando com os parentes, com as pessoas próximas, eu não sei quantas vezes você já ouviu essa frase, eu já escutei inúmeras vezes. Nada é perfeito, não dá pra ter tudo.

E a gente vai treinando a nossa mente dentro dessa afirmação. E a gente começa a acreditar. Então por acreditar nisso a gente exclui fatores que são críticos dentro dos nossos sonhos, dos nossos objetivos, das coisas que a gente gostaria de viver. Uma pessoa que está feliz no relacionamento, mas está sem grana, ela não consegue ficar feliz, ela fica inquieta. Uma pessoa que tem grana mas não tem um relacionamento da mesma forma, ela acaba ficando num grande conflito. O que acontece aqui, eu queria deixar claro lá pro meu eu do passado é o seguinte: cara, você vai realidade que você se dedicar. Se você focar em ficar rico, o melhor que você vai conseguir é ficar rico. Só que quando você ficar rico, você vai ver que talvez seu relacionamento não seja o que você gostaria. Talvez você nem tenha um relacionamento, e isso vale pra outras áreas também. Então por que não criar um cenário de vida que contempla todas as áreas? Porque uma coisa eu te garanto: quando você chegar lá, você vai comemorar. Eu vejo muitas pessoas se dedicando em ideias desafiadoras, gastando o poder de pensar, dedicando a energia, pensando naquilo o tempo todo, tentando criar uma determinada coisa. Mas elas não se dão conta que quando elas conseguirem criar aquela coisa, elas vão estar insatisfeitas. Porque aquilo não atende os reais desejos delas. E por falar em desejo já queria abrir essa nossa discussão chamando atenção pra um ponto. E isso foi fundamental dentro da nossa jornada e eu remeteria isso pro meu eu do passado também. Olha só, não idealiza um cenário de vida que não esteja pautado em um desejo profundo. Não importa qual é o teu desejo hoje, não importa o que você está buscando, toda vez que você seguir o seu desejo você vai acessar o que a gente chama de melhor possibilidade do ponto do momento. Nós estamos numa determinada realidade. Nós estamos aqui agora gravando esse podcast. CIMT podcast. A gente pode transformar esse podcast num podcast muito bom ou num podcast fraco. A gente está num ponto do momento. No ponto do momento existem possibilidades pra cima e pra baixo. O mais interessante é que quanto mais você consegue acessar as melhores possibilidades novas possibilidades pra cima se abrem. Então é um processo em que você vai rompendo limites, rompendo barreiras.

Por que que eu estou trazendo isso? Porque quando você segue um desejo você às vezes pode virar e falar assim: 'ah, mas eu estou querendo tanto esse carro. Isso é tão materialista. Mas eu estou querendo tanto essa pessoa, será que isso é o meu caminho mesmo?'. Se você está guiado por um desejo profundo, vai. Porque novas possibilidades vão se abrindo e você vai cada vez mais conseguir tomar decisões que te elevam, que te direcionam pro caminho que você realmente tem que buscar pro caminho que você realmente tem que ir.

Eu me lembro que a gente começou com esse projeto querendo ter uma vida legal, ganhar dinheiro e etc. E hoje o nosso propósito cada vez vai sendo, eu diria que mais identificado, vai ficando mais claro e a gente vai expandindo isso pra outros patamares. Então, a recomendação que eu dou é o seguinte: sempre siga um desejo profundo, porque você vai treinar tua mente em ser imparcial e não negociar com você quando o assunto é um desejo seu.

Eu vejo muitas pessoas, eu assisti muitas pessoas errando dentro desse ponto. Buscando o sonho do outro. Buscando o desejo do outro. E na hora que você tem que tomar decisão, na hora que você tem que dedicar horas, na hora que você tem que se superar, você não faz se aquilo não for um desejo profundo. Não faz, não faz. Pode dizer o que for. Você vai abrir mão, você vai arrumar desculpa, você vai continuar na realidade anterior. Agora, se você está guiado por um desejo profundo, na hora de você pedir demissão lá da Petrobras, do teu trabalho, que é aquele negócio que está instalado na tua cabeça, que é o que te dá segurança, que é uma grande conquista, você vai fazer. Sabe por quê? A gente sempre quer viver os nossos desejos. E uma coisa que vai te colocar em conflito é não seguir na direção deles.

Mandi: Perfeito. Uma coisa importante que você colocou aí, que me chama muito atenção, é essa questão do desejo e pra mim isso fica muito claro como a gente passa a nossa vida inteira sem entender quais são os nossos reais desejos porque você dizer isso é uma coisa importante. Mas ainda pensa, né? Existem pessoas que sequer conseguem reconhecer os seus desejos mais profundos, e às vezes quando a gente pergunta isso, e o que a gente está perguntando é: 'o que que o que você realmente quer? o que que você quer fazer da sua vida? quais são as experiências que você quer ter?', dificilmente, se você estiver aqui na minha frente agora, você vai saber responder isso de primeira sem você conseguir... sem você passar muito tempo refletindo sobre esse ponto. Por quê? Porque você não foi treinado assim. Você sequer consegue identificar. Você vai pensar: 'cara, será que isso aqui é o meu desejo? Eu acho que eu quero isso. Mas será que eu quero realmente isso?' e muitas vezes, a gente identifica isso depois de muito tempo na nossa trajetória. Vou dar um exemplo bem bobo: Algumas pessoas sonham em viajar pelo mundo. Aliás, a nossa grande parte da nossa população sonha em viajar pelo mundo. Quer dizer, meu sonho é viver viajando. Existia um personagem numa dessas emissoras de TV, um cara, um repórter, que ele fazia isso. E eu, durante muitos anos da minha vida, olhava pra aquilo ali e falava: 'Cara, isso é a profissão dos sonhos. O cara conhece o mundo inteiro e está ganhando pra isso. Que coisa incrível'. Por quê? Porque eu estava guiada por uma crença social de que viajar pelo mundo é uma coisa maravilhosa. Não estou dizendo que não é. Mas quando eu consegui ter dinheiro eu percebi que essa não era a minha vontade. E olha que coisa engraçada: a gente geralmente tá guiado pelos desejos de todo mundo. 'Ah, o desejo de todo mundo passar num concurso. Ah, o desejo de todo mundo é tal coisa'. E aí eu vou sendo guiada e eu te provo que esse é o meu desejo. Se eu sentar com você, eu mostro pra você assim: olha, não, é o que eu realmente quero sim.

Cadu: E eu concordo ainda.

Mandi: Exato. Isso aqui é o que eu realmente quero que sim. Você não sabe da minha vida. Você não...

Cadu: 'Eu quero ter uma casa própria!!'

Mandi: Isso! 'Eu quero ter uma casa própria!' Mas quando você tira a questão financeira, quando você exclui determinadas coisas, você começa a ver que você não queria aquilo ali. E é muito difícil a gente conseguir chegar nesse patamar. E eu digo pra vocês aqui com 100% de certeza. Você não vai chegar agora. Só que é importante você começar esse processo. Porque dentro desse processo de definição do seu cenário primeiro você vai identificar o quanto é difícil perceber o cenário que você quer. Muitas vezes você não tem ideia da pessoa que você quer ao seu lado. Às vezes você vai chegar à conclusão que o seu marido não é a pessoa que você quer ter ao seu lado. E isso daqui há dois, três meses. Às vezes você vai falar: cara, tá vendo? Eu nunca tinha refletido, mas a pessoa que eu quero do meu lado não é ele. Talvez eu não admire mais ele'. E isso pode gerar muitas vezes até uma crise dentro da gente, de confusão mental. E a gente não precisa se desesperar. Isso faz parte do nosso processo de autoconhecimento, de autodesenvolvimento. Então é muito legal perceber como as nossas vontades vão mudando. Eu nunca imaginei na minha vida que eu fosse morar numa fazenda. Se eu pudesse dizer pra você, eu teria 100% de certeza que eu queria morar no agito do Rio de Janeiro, há dois anos atrás. Mas as coisas vão mudando. E por que que elas vão mudando? A gente vai entender que o cenário de vida que a gente projeta ele é só uma referência. E muitas vezes guiado por um desejo que a gente acha que a gente tem. E está tudo bem. A gente vai colocar os desejos pra fora. A gente vai entender e a gente vai começar a se movimentar pra lá. A medida que a gente se movimenta pra lá e à medida que a gente chega perto, a gente só chega perto porque a gente está se transformando numa nova pessoa. Só uma nova pessoa é capaz de alcançar um novo resultado. A pessoa que eu era, há muito tempo atrás, ela jamais conseguiria alcançar o cenário de vida que eu

alcancei hoje. Por quê? Porque eu tive que me modificar pra isso acontecer. É claro. Eu tive que parar de me sabotar, eu tive que parar de fazer N coisas. E dentro desse processo de mudança, conforme eu ia me movimentando, me movendo pro meu cenário de vida e eu fui me modificando, naturalmente outros desejos foram ficando mais aparentes. Então a gente tem que entender que quando a gente define um cenário de vida e quando a gente está falando de cenário de vida, vamos colocar isso de uma forma bem prática. O meu cenário de vida tem o Cadu, que é a pessoa que eu quero ter ao meu lado. Mas se você não tem um Cadu ainda, você pode botar uma pessoa com determinados requisitos. Muito focado na experiência que você quer ter com essa pessoa. Não precisa ter rosto, se tem rosto, se não tem rosto, problema. Mas coloque ali as experiências que você quer viver, o carinho que você quer entregar pra uma pessoa.

Como é que vocês vão passear? Como é que vocês vão viajar? Como é que vocês vão fazer o que você realmente quer fazer? Ali tem também o seu cenário financeiro. Como é que você quer lidar com o seu dinheiro? Você quer ajudar a sua família? Você não quer. Isso vai construindo o seu cenário de vida. Se você já sabe a profissão que você quer ter você já coloca você exercendo aquela profissão dentro do seu cenário de vida, os seus set point financeiro, vocês vão entender que é o dinheiro que sobra na sua conta basicamente todo mês, se eu pudesse resumir assim em uma palavra. A grana que você tem no banco ali ou investido, ou independente. E você coloca ali o corpo que você quer ter, a saúde, se você quer fazer um esporte, se você não está fazendo. O seu cenário de vida. Hoje todos vocês têm um cenário de vida. Todos. Você já tem. Se você sentar aqui comigo, você consegue me falar: ó, eu vivo assim, assado, assado, meu estado emocional é esse, eu falo inglês, não falo inglês, eu estou em tal profissão. Você já tem um cenário. Olha pro teu cenário de hoje. E existe um cenário que eu tenho certeza que você desejaria alcançar agora. É disso que a gente está falando aqui.

E aí o que que acontece? Por que que a gente erra muito? E isso que o Cadu falou é uma coisa importante. Dentro do processo de conversar com as pessoas e até do processo que a gente passou na nossa vida, a gente consegue perceber um erro muito grande, que a gente vai começar aqui a colocar pra você, que é geralmente a gente partir de um ponto errado. Que que é partir dum ponto errado? 'Mandi, eu devo morar no exterior? Porque lá a galera ganha dinheiro? Ah... eu devo produzir, eu devo entrar num mundo digital? Eu devo empreender? Eu devo ser médica? O que que eu faço da minha vida?'. A gente geralmente está buscando 'comos'? 'Comos' são as causas que a gente vai produzir pra chegar num determinado lugar. Só que a gente faz isso de uma forma muito recortada. Então eu geralmente... sei lá, recebo um amigo, recebo alguém na minha casa e esse amigo fala assim pra mim: 'ah, eu estou querendo começar um negócio de segurança de casa.

Equipamentos de segurança de casa. Estou querendo montar uma empresa, eu já tenho... já mexo com câmeras, já instalei umas câmeras na minha casa, estou querendo instalar umas câmeras aqui e tal, querendo trabalhar com isso. Também conheço um pessoal que trabalha com isso, de repente a gente se junta e faz aquilo ali acontecer'. Que que ele está buscando? Ele está buscando um 'como', um caminho. Mas aí a nossa pergunta pra essa pessoa é o seguinte: 'Mas onde você quer chegar com isso?' E ela fala: 'não, é porque eu quero ficar milionário'. Ah, entendi. 'Mas você só quer isso?'. Porque perceba, é como se a gente estivesse pegando um GPS, abrindo um mapa e olhasse aquelas milhares de ruas e avenidas. Aquilo ali te diz alguma coisa? Absolutamente. Não te diz nada. Por quê? Porque pro GPS te dar rotas você vai precisar dizer pra ele qual é o seu destino, aonde você quer chegar. E na nossa vida não é diferente. Você vai encontrar N caminhos se você souber pra onde você está indo. Se você não sabe pra onde você está indo, como é que você já quer encontrar o 'como' antes de definir pra onde você quer ir. E o definir pra onde você quer ir não é só definir o seu cenário financeiro que é o que a gente geralmente faz. Está todo mundo batendo cabeça pra ganhar dinheiro. A gente passa o dia inteiro pensando nisso. E aí a gente recorta esse cenário. Eu falo assim: 'ah, meu cenário de vida que eu quero ser milionário'. Ah entendi. Você vai ser o quê? Um milionário solitário e vai trabalhar o tempo inteiro e é só isso que você quer viver na sua vida? Aí você vai parar pra pensar, vai falar: 'não, realmente'. Então o nosso cenário de vida, o nosso destino final, ele não pode ser

recortado. Ele não pode ser só dinheiro. Cara, você tem que parar pra prestar atenção no seu relacionamento. Você tem que parar pra prestar atenção se você quer uma família, se você não quer uma família. Onde você quer trabalhar. Como você quer trabalhar? Você quer trabalhar com um monte de sócio? Com um monte de gente desconhecida ou você quer trabalhar com uma pessoa, de repente com o seu marido? Você quer trabalhar em casa? Você quer trabalhar...

Tem um estado emocional que você quer viver, as experiências que você quer ter. Nós jamais chegaríamos no cenário de vida que a gente tem hoje se a gente não soubesse e não tivesse definido isso. Se a gente não tivesse definido isso, tivesse recortado, amor, esse cenário e falado: 'nós queremos ficar milionários', provavelmente nosso relacionamento não ia ser o que ele é hoje porque a gente ia fazer isso a qualquer custo, inclusive perdendo muitas vezes o relacionamento, a gente não ia morar numa fazenda de uma forma tranquila, a gente ia estar atolado de reunião, provavelmente você ia trabalhar com Excel eu ia trabalhar com nutrição e tudo ia ser uma coisa segregada. Qual é a chance disso ser maravilhoso? O dinheiro está na conta, beleza, mas e todo o resto? É completamente diferente de você traçar um cenário, que foi o que a gente fez. Nosso cenário de vida: a gente queria trabalhar junto, a gente queria paz mental - estava no nosso cenário de vida - a gente queria tranquilidade, a gente queria segurança, a gente queria ficar com a Mel em casa, a gente queria trabalhar home office. Nós queríamos ser milionários sim, nós queríamos ter um corpo bom, nós queríamos uma academia top, nós queríamos tudo que a gente tem hoje. Só que se a gente não tivesse feito 'o que' primeiro, quer dizer, se eu não tivesse ancorada nisso, eu tomaria decisões erradas na minha vida, eu escolheria coisas completamente distintas que me levariam pra caminhos que eu nem... por caminhos que eu nem sei onde me levariam. Eu poderia ficar milionária, mas eu ia estar estressada, vivendo no trânsito, de repente vivendo em reunião, num cenário de vida que eu não gostaria de ter. E vou te falar, daria o mesmo trabalho que a gente teve. Acontece que a gente estava ancorado num 'o que', no que a gente realmente queria, de uma forma que a gente falou assim um pro outro: 'Cara, a gente não vai se soltar daqui. Se a gente desviar do caminho um tem que puxar o outro. Por quê? Porque senão a gente vai chegar no lugar errado'.

Cadu: Eu estou ouvindo você falar e tem alguns pontos importantes que você falou que eu queria comentar, mas eu acabei me hipnotizando aqui com o seguinte, eu acho que isso vai comunicar melhor pras pessoas do que tudo que eu tinha pra falar e daqui a pouco eu retomo o que eu tinha pra falar.

O meu 'eu' do passado precisa entender isso. Eu estou olhando pra você aqui agora, a gente está sozinho, sem equipe ao nosso redor, a gente está fazendo uma gravação do material que a gente quer levar pro mundo, a Mel está ali dormindo no sofá, esse lago tá aqui fora, o lugar que a gente mora tá aqui, isso aqui é uma imagem.

Mandi: Perfeito.

Cadu: Isso aqui é uma imagem que engloba dinheiro, relacionamento e saúde. A academia tá ali do lado, o nosso corpo tá como a gente quer. A gente alcançou o que a gente chama de objetivo C. Isso aqui é uma imagem. É isso que as pessoas precisam entender.

Mandi: É uma foto.

Cadu: Você podia ter uma foto de você levantando um troféu sozinho no pódio. Tem nada de errado com essa foto. Se é a sua foto. A minha foto é essa daqui. Entende? A minha foto é essa daqui. Ela não era assim. E eu... e eu tenho que falar pro meu 'eu' do passado: eu jamais poderia supor os caminhos que me trariam até aqui. Jamais. Eu jamais poderia supor. Tem várias coisas, tem várias escolhas, tem várias decisões que foram tomadas ao longo do caminho pra gente chegar nessa fazenda, pra gente escolher não usar equipamento... um equipamento X, um equipamento Y numa gravação, pra gente conseguir

viabilizar que isso aqui que a gente tá vendo agora acontecesse. Eu queria poder todos os dias gravar vídeos e levar essa mensagem pro mundo. Isso estava no cenário de vida.

Mandi: Eu queria viver numa casa decorada.

Cadu: Isso...

Mandi: Aí eu estou olhando aqui...

Cadu: Aí teve um dia que você chegou e falou assim: 'amor, tem que ser podcast. Porque a gente fica conversando aqui dentro de casa. Eu queria que todo mundo conhecesse o que a gente conversa aqui dentro de casa'. Essas coisas elas foram nascendo por caminhos que parecem até tortos, sabe? Então quando você projeta uma imagem, a sua imaginação ela é simbólica. Ela te define uma referência pra que você se transforme, pra que ideias nasçam. Isso é importante que a gente entenda. Você tocou em um ponto, que era o primeiro ponto que eu ia falar antes de eu ficar olhando pra essa imagem aqui. É o seguinte: quando você traça um cenário de vida e você vai na direção dele, você aprende o processo de criação. Você entende um pouco mais sobre causa e efeito porque o que você quer, esse cenário, essa imagem que nós estamos olhando aqui agora é o efeito. E pra você obter esse efeito você precisa produzir causas proporcionais desse efeito. Só que você não domina causa efeito. Você não conhece todos os fatores. Então você precisa apostar suas fichas em alguma coisa. Você precisa usar as habilidades mentais que nós vamos trabalhar lá na frente - memória, percepção, intuição - pra você encontrar esses caminhos e estar pronto pra mudar. Não o cenário que você busca, mas o caminho ou a rota que vai te levar até lá. Você falou do você ter uma coordenada final. Mas quantas rotas te levam a ter essa coordenada final?

Mandi: Isso que eu ia falar...

Cadu: E tem algumas que não vão te levar pra lá nunca. Você pode tentar... Se você for pro caminho contrário você não chega, de jeito nenhum. Isso é causa e efeito.

Mandi: Você percebe que se a gente não tivesse esse cenário claro, por exemplo, a gente não trabalharia junto e a gente não teria tomado a decisão de... eu, por exemplo, não teria tomado a decisão de largar a nutrição. Eu não teria tomado essa decisão.

Cadu: Completamente.

Mandi: A gente só tomou essa decisão porque o cenário de vida ele estava muito traçado. E esse cenário de vida gente, eu preciso dizer isso pra vocês: Ele era impossível. Entendam, existia um cenário, que muitas pessoas que estão entrando agora elas não conhecem, mas muitos integrantes da CIMT que estão aqui desde o início, e são muitas pessoas, que estão aqui desde o início, elas viram isso acontecer. Eram um cenário completamente diferente do que vocês estão vendo aqui. Eu era enfermeira, eu tinha dez anos de área de saúde, eu já estava trabalhando dentro da rede social, eu tava ganhando dinheiro com meu curso de nutrição, já estava bem estabelecida, já estava sendo reconhecida por grandes profissionais da área. Cadu era gerente da Petrobras, ele era concursado. Vocês tem noção do tempo de carreira que ele estava ali dentro e de tudo que ele estava produzindo, de tudo que ele estava fazendo, de como existia uma ascensão pra ele dentro da empresa, que é uma empresa que todo mundo deseja, que todo mundo fique esperando o concurso abrir, que todo mundo quer. Então todo esse cenário ele era completamente... parecia um quebra-cabeça espalhado. E a gente precisou ir juntando essas peças aos poucos, isso não nasceu do dia pra noite. E a gente... quando a gente... tem esse grande erro, a gente não entende. Cara, eu queria muito que vocês entendessem isso, que o meu 'eu' do passado entendesse, o 'eu' do passado do Cadu entendesse. Vale

muito a pena, entre aspas, perder dois, três anos da sua vida refletindo sobre isso e traçando isso e se encaminhando pra lá.

Vale muito a pena, vale muito mais a pena do que você passar a sua vida batalhando por uma coisa que você nem sabe o que é, em caminhos completamente tortuosos, o nosso pensamento ele, absolutamente, ele não está organizado. Então o fato da gente não conseguir organizar o nosso pensamento deixa a nossa vida, deixa a vida ao nosso redor completamente bagunçada. Entendam uma coisa que é fundamental - e muitas pessoas dentro desse processo - como a gente sempre expôs na nossa vida, como a gente sempre expôs os nossos resultados, expôs aquilo que a gente estava fazendo, a gente recebeu muitas críticas das pessoas por mudar de cenário de vida. E a gente fez isso recentemente quando a gente veio aqui pra fazenda. O que que a gente precisa entender e que é um grande erro? Achar que... se apegar ao cenário de vida e achar que a gente precisa concretizar aquilo a qualquer custo. A gente tem muito medo de dizer pras pessoas que a gente mudou de opinião. E isso é uma coisa que pra mim ela está muito superada. E não de opinião em si, mas no meu cenário de vida eu vou mudar, a única certeza que eu tenho é que eu vou mudar. Pode ser que daqui a dois anos o meu sonho de vida seja ser mãe e que eu descubra isso. E eu não tenho vergonha nenhuma de falar isso. Assim como quando nós chegamos no Rio de Janeiro e atingimos o nosso objetivo C, a gente abriu frequências pra cima de fato a gente conseguiu ver outra realidade, que era uma realidade que se encaixava muito mais pra aquele momento que a gente estava vivendo. Quando a gente não vive determinadas coisas a gente não tem determinadas necessidades. Então quando a gente começou a ter essa necessidade da segurança, isso começou a aparecer pra gente só depois que a gente já estava com muito dinheiro na conta. E a gente falou: 'caramba, existe agora uma nova necessidade, que esse lugar que eu era apegado, que era o meu grande sonho não atende mais' e, naturalmente, eu atraio um outro lugar que traz pra mim uma nova experiência que é a experiência que eu quero viver.

Quando a gente está apegado ao objetivo, a gente acha que: 'nossa eu botei a casa lá não sei aonde, agora eu preciso conquistar. Se eu não conquistar, o que que a minha família vai falar? Porque eu já falei pra minha família toda que esse era o meu grande sonho. O que que a minha família vai falar se eu não quiser ter filho agora porque eu passei a vida inteira dizendo que eu queria ter filho' e as pessoas as pessoas fazem isso. Elas falam assim: 'ué, mudou? Nossa, o que que está acontecendo? Você não tem clareza do que você quer?' Não, não. Não é esse o ponto. O ponto que as pessoas não entendem é o seguinte, quando você coloca um objetivo C, e Deus faz isso de uma forma muito precisa, Ele coloca desejos na nossa vida pra que a gente evolua, pra que nós nos tornemos pessoas melhores e consigamos alcançar aquele cenário de vida ali. E isso é um fato. Pra... quando a gente colocou aquele determinado cenário de vida, que a gente alcançou lá atrás, que a gente precisou fazer? Precisou mudar completamente a nossa forma de agir, a nossa forma de pensar, a nossa forma de se sentir, de se enxergar, as nossas oscilações emocionais, a nossa vibração, tudo isso precisou ser modificado, as causas que nós produzimos precisaram ser modificadas, porque a gente não ia chegar lá naquele cenário de vida e tudo isso aconteceu. E o que que nós somos hoje? Pessoas muito mais virtuosas do que nós éramos. Em termos de conseguir tomar decisões, em termos de conseguir nos comunicar, em termos de conseguir essa expressão que vocês veem hoje. Isso tudo não nasceu do dia pra noite. Nasceu porque nós estávamos ancorados num objetivo e porque nós fizemos de tudo pra chegar lá, obviamente querendo melhorar, querendo se tornar uma pessoa melhor. Então isso faz com que você alcance o cenário de vida. Mas esse cenário de vida ele é apenas uma referência pra você. Pra que você vá se tornando melhor, pra que você vá se desenvolvendo, pra que você vá desenvolvendo a sua mentalidade, a sua espiritualidade e a pessoa que você é.

Cadu: A gente avançou dentro do processo de criação. Acho que isso consolida bem o que você está dizendo.

Mandi: Isso

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Então quando você projeta algo que te desafia na, verdade o que você está fazendo é criando uma referência pra que você se torne uma nova pessoa, pra que você acesse outro patamar de pensamento, de frequência de pensamento, para que você formule ideias que estão aderentes a esse cenário. Então, quando você projeta, de repente, um carro, aquele carro, ele meio que simboliza ou ele ajuda você a magnetizar uma nova concepção de realidade. Quando você encontra, ou seja, quando você consegue achar ideias que te possibilitam faturar aquele dinheiro que te permitem comprar aquele carro, você pode comprar outro carro, você pode mudar de ideia, falar: 'cara, não é bem esse carro que eu quero, porque agora eu conheci esse outro que me atende muito melhor'.

Mandi: Uhum.

Cadu: Ou então 'eu consegui superar tanto que agora eu consigo comprar um melhor ainda'. A verdade é que a referência é importante porque se a gente não tem... a relatividade ela opera na nossa vida o tempo todo, e se a gente não tem essa referência a gente não sabe pra onde mudar, a gente não sabe como subir, como realmente avançar dentro do processo.

Mandi: Perfeito.

Cadu: Então, o que você está trazendo é a questão da concepção de realidade que é fundamental de ser compreendida dentro desse contexto que a gente está discutindo do passo um, que é o cenário de vida. Como que a gente tem que pensar? Imagina o sistema solar. Então o sol é o lugar que você quer chegar. E a gente tem os planetas girando em algumas órbitas. Então você hoje está girando em uma determinada órbita. E muitas possibilidades estão disponíveis dentro dessa órbita. Algumas não.

Na órbita seguinte outras infinitas possibilidades estão disponíveis. Então quando você traça um cenário o que você está fazendo, na verdade, é criando um pontinho lá na outra órbita. Só que você está na direção do sol, você está na direção do seu objetivo, entende? Quando você projeta isso e alcança, você naturalmente mudou de concepção de realidade ou de órbita. E esse é o nosso grande objetivo, é por isso que a gente traça um cenário de vida. É por isso que a gente idealiza um cenário de vida e a gente contempla todos esses três aspectos: dinheiro, relacionamento e saúde. Aqui, amor, muitas pessoas que talvez não tenham domínio ainda do poder de pensar, domínio da energia num patamar que possibilita a gente alterar a nossa realidade, né, porque domínio todos nós precisamos evoluir sempre, pra gente conseguir dominar esse poder que é uma coisa infinita e inconcebível pra gente, mas pra gente conseguir alterar nossa realidade física primeiro a gente precisa dominar a energia.

E quando algumas pessoas escutam a gente conversar sobre isso daqui é natural que elas tentem projetar uma realidade que talvez gere uma grande instabilidade emocional dentro delas. E talvez essa pessoa já esteja instável emocionalmente quando ela chegar nesse primeiro passo. E eu queria dar uma recomendação aqui. A recomendação é a seguinte: se você não está se sentindo estável no seu cenário de vida, que que é isso? Às vezes você está com medo de perder o seu marido. Às vezes você está dentro de uma realidade que você está com medo de perder o dinheiro que você conquistou. Você está com medo de perder o seu emprego. Você está literalmente tentando lutar pra ficar naquela determinada concepção de realidade que você já alcançou. Aquilo está te desafiando ainda. O que que eu sugiro pra você? Ponha como seu cenário de vida o seu cenário atual somado do bem-estar e por que isso? Qual é a explicação profunda que tem por trás disso? Bem-estar é um símbolo, uma representação que reflete pra gente que a gente está dominando, que a gente está em harmonia com a lei, ou seja, que a gente está dominando as nossas emoções, os nossos pensamentos eles estão equilibrados ao ponto da gente conseguir se sentir bem dentro daquela experiência, dentro daquela realidade. Então o cenário de vida que eu sugiro pra qualquer pessoa que esteja se sentindo instável ou pra qualquer pessoa

que esteja achando que projetar um novo cenário vai gerar uma grande confusão mental é o seguinte: projete o cenário atual mais bem-estar. Quando você encontrar isso você se estabilizou. Aí é a hora de você subir. Muitas pessoas estão acostumadas a subir no sofrimento. Isso não é uma coisa necessária. É bem verdade que às vezes você consegue sim, subir no sofrimento, e depois você dá um jeito de se estabilizar lá em cima e depois você sofre mais um pouquinho e vai subindo. Mas você não precisa fazer dessa forma. Você pode se estabilizar onde você está, projetar um novo cenário, subir. Se estabiliza de novo e sobe de novo. É justamente por isso que muitas pessoas, muitos cantores famosos, artistas famosos, quando eles sobem demais, eles acabam se suicidando, eles acabam sofrendo, acabam encontrando drogas e bebida. Porque quando a gente sobe de frequência de pensamento, quando a gente muda de concepção de realidade muito rápido, a gente acaba vivendo uma experiência que remete muito pra quando você acelera um carro. Não sei se você já andou um carro a 180, e um carro a 180 ele fica muito leve. Qualquer toque faz esse carro se desviar da rota. E é isso que acontece. Quando a gente sobe pra uma determinada frequência que, relativamente falando, pra gente é muito desafiadora, a gente fica meio que leve, fica meio que instável e essa instabilidade pode fazer você cair numa depressão, pode fazer você ficar muito ansioso. Então é importante que você ganhe essa capacidade e entenda isso na sua cabeça. Cara, é mais importante me estabilizar onde eu estou pra eu poder subir com consistência. Porque isso te dá um gráfico ascendente. Não é aquele gráfico que sobe, desce, sobe e desce, sobe e desce o tempo todo, sabe? E essa estabilidade é a essência do que nós estamos fazendo aqui. Nós estamos aprendendo a controlar a nossa energia, nós estamos aprendendo a controlar o poder de pensar. É isso que vai transformar a gente numa nova pessoa. É o domínio do poder divino que existe dentro de todos nós.

Mandi: Perfeito. Eu queria exemplificar isso que você disse porque hoje eu estava falando com uma pessoa e ela deixou isso na minha caixinha, né? E eu achei... Falei: 'cara, a gente precisa falar sobre isso exatamente nesse passo. Veio na hora certa'. Ela falou assim: 'Mandi, eu sempre fui magra. Mas eu acabei no último ano engordando dez quilos e eu não estou conseguindo emagrecer'. A gente precisa entender e a gente vai perceber isso principalmente no próximo passo quando a gente fala de organização dos objetivos mas a gente precisa entender justamente isso que você está falando na prática. Muitas vezes, e aí vem essa questão do cenário recortado, vem essa questão da falta de bem-estar, a gente está querendo projetar uma coisa que, pra nossa autoimagem atual, é muito conflituosa, é muito distante, é uma coisa muito impossível e a gente ainda não sabe como fazer. Porque uma coisa é: você projeta uma coisa impossível, você tem estabilidade, você vai pra lá, você vai se ajustando e você vai pra lá. Outra coisa é: eu sou uma pessoa que já estou vivendo em conflitos, eu tenho diversos questionamentos, eu estou passando por diversas coisas e eu estou querendo subir. E aí eu subo desajeitado. É aquela história do alpinista. O alpinista primeiro ele se fixa, depois ele sobe. Quando ele sobe, ele se fixa de novo pra depois ele aprender a subir. E é isso que a gente precisa ter em mente. Como é que eu estou agora? Eu consigo subir? Beleza, eu consigo subir. Nós, atualmente, no patamar que que a gente está, a gente agora está bem estável na frequência que a gente está. A gente consegue subir. Nem você, nem eu estamos nos sentindo mal, estamos com uma vibração ruim, muito pelo contrário, a gente está se sentindo bem. Então a gente consegue fazer essa ascensão. Mas em outros momentos, eu por exemplo, não conseguia fazer isso. Então às vezes a gente tinha uma ideia eu falava assim oh, lembra? Cansei de falar assim: 'amor, calma! Não dá pra colocar isso aqui pra mim agora porque eu não vou conseguir fazer. Minha cabeça está desorganizada. Eu vou pirar'.

Em alguns momentos lá, no início principalmente, eu falava muito isso pra você. Falava: 'cara, calma! Você tem mil ideias mas eu não consigo botar isso em prática'. O que que eu estava fazendo? Eu estava segurando no meu limite. Eu preciso reconhecer meu limite. Não adianta eu achar que o meu limite é o mesmo que o seu. Então a gente precisa ter esse feeling. Fala: 'cara! Calma! Eu tenho todo o tempo do mundo, eu vou aprender a me estabilizar, eu vou aprender a me controlar emocionalmente. Mas não adianta eu querer sair

subindo desordenada porque não vai dar certo'. Então eu preciso entender, isso é crucial da gente colocar aqui. Você quer colocar um cenário onde você é bilionário? Problema é seu. Você pode colocar. Mas veja como isso vai soar pra sua autoimagem atual. Porque às vezes é muito melhor você fazer isso por sequência. Primeiro eu aprendi a ganhar cem mil, depois eu aprendi a ganhar quinhentos, depois eu botei lá no meu cenário um milhão, depois eu voltei no meu cenário cinco milhões Talvez seja mais adequado do que você entrar em conflito. Talvez seja mais adequado você botar cinco mil, dez mil, vinte mil, meu setpoint. Setpoint de mil, sai do negativo, vai pra mil, não bota 'sai do negativo, vai pra trezentos mil'. Porque isso vai conflitar com a tua autoimagem atual.

Então essa questão que essa menina passou isso é um grande exemplo. Era uma menina que sempre foi magra e engordou dez quilos. Eu dou assim, 99% de certeza que é uma menina que está querendo subir. Que não conseguiu se estabilizar. Ela deve ter um cargo, ela deve ter buscado um relacionamento, ela passou por alguma situação que conflita com a autoimagem dela, com a forma como ela se enxerga e ela acabou perdendo um resultado que ela sempre teve, ela acabou se desestabilizando, descontou na comida. Então a gente precisa ter esse feeling. Muitas vezes pessoa que está buscando um concurso, buscando um emprego a qualquer custo, uma vaga, o que que ela faz? Ela perde o relacionamento. Ela perde e ela engorda. Eu fiz isso no meu vestibular, eu engordei dez quilos no meu vestibular. Por quê? Porque eu estava em conflito, eu não sabia se eu ia conseguir, eu não me sentia bem, eu não conseguia me estabilizar naquilo ali. Aquilo parecia demais pra mim. Então o que que eu preciso fazer? Se hoje eu fosse fazer isso, eu estudaria com calma, eu entenderia, eu começaria a me imaginar lá. Falaria: 'cara, será que dá pra mim? Será que que eu posso perder um pouco de tempo, entre aspas, pensando um pouco mais na profissão que eu realmente quero exercer?'. Agora essa impetuosidade, esse olhar pra circunstância, 'é isso aqui que eu vou fazer' e isso vai desestabilizar você. Você está querendo acessar uma coisa que pra você, hoje é grandiosa demais. E está tudo bem, você vai conseguir chegar lá. Mas saiba que primeiro você precisa aprender a se estabilizar. E talvez se você estiver em conflito, meu filho ou minha filha, colocar um cenário de vida atual com bem-estar já é um passo que você não tem ideia do quanto isso vai acrescentar na sua vida e de quanto isso vai mudar a tua realidade. Porque a maioria das pessoas só quer isso, só quer paz. A gente quer a experiência pra viver em paz. Eu quero o dinheiro pra poder ter paz. Mas eu posso ter paz antes. E o dinheiro vai chegar depois. A gente aprendeu isso na nossa vida. Eu aprendi isso na minha vida. Eu achava que eu era ansiosa, e que eu ia não ser ansiosa quando tudo desse certo na minha vida. Mas aí depois eu entendi que na verdade primeiro eu preciso não me sentir ansiosa, me sentir bem para as coisas darem certo na minha vida, pra que eu tenha calma, pra que eu tenha paciência pra subir aos poucos. Então lembra sempre do alpinista. Cara, se ancora... Não tem desespero, para de olhar pra gente. Porque eu sei que vocês têm uma admiração muito grande, eu sei que vocês têm a gente como referência. Isso é maravilhoso. Mas não olha pro nosso palco porque a gente está no palco agora. Ninguém viu o nosso bastidor. Ninguém viu o quanto a gente errou. Ninguém viu o quanto a gente o quanto eu me sentia ansiosa. Ninguém viu quantas madrugadas a gente virou pra conseguir ter essas ideias. Ninguém viu o que você passou. O que a gente passou. Então não olha pro palco das pessoas, olha... compara bastidor com o bastidor, compara o justo com o justo, porque você compara o seu bastidor, a situação que você está, com o palco daquele amiguinho lá que está lá já... porra, já ensaiou a parada há dez anos. Não dá pra ser assim. 'Ah, porque que meu Reels não bomba? Por que que eu estou fazendo isso e não acontece?'. Porque pô, a pessoa está há doze anos fazendo isso. Ela já entendeu a maneira. Você ainda está aprendendo. Então a gente precisa conseguir colocar o nosso cenário de vida, os nossos desejos. Algo que seja palpável com calma, com paciência. Se levar dois ou cinco anos você já descobriu o caminho da vida. O caminho da vida é esse, você cria a sua realidade. Você vai criar, você pode ter tudo. Diferente do tudo não terás. Você pode ter tudo sim, desde que você saiba percorrer o processo com a paciência necessária e paciência é esperar o tempo que for necessário praquilo ali se concretizar. Se eu sair querendo colocar um cenário de vida bizarro, de maravilhoso, de tudo, eu não vou chegar a lugar nenhum. Nem no próximo

passinho, nem na próxima esquina. Então o que eu coloco em meu cenário de vida com bem-estar e que eu consigo alcançar isso pra eu conseguir dar o próximo passo e ir subindo aos poucos.

Cadu: Aqui nesse ponto, o que você está enfatizando, a gente precisa destacar com, eu diria que com um pouco mais de detalhe. O bem-estar ele é um reflexo de algo que está acontecendo dentro de você. Então quando você cria uma harmonia nos seus pensamentos, naturalmente você vai sentir isso. E quando você cria essa harmonia, o que você faz é ampliar o seu campo de atração. Se você se sente muito ansioso ou muito apático, você tá reduzindo significativamente o seu campo de atração. Então as coisas vão tender a não acontecer. Os conflitos vão tender a fazer com que aquelas coisas que você mais busca se afastem de você.

Então isso é importante porque quando você entra no seu cenário atual e você consegue se equilibrar, naturalmente você vai começar a ver que as coisas começam a funcionar pra você e isso é uma lição muito grande, isso é um aprendizado muito grande. Agora muitas vezes você quer se desafiar. Você quer sim colocar um patamar lá em cima. Você fala assim: 'cara, essa informação que vocês me deram já é útil. Porque quando eu passar pelo conflito, eu sei porque que eu estou passando pelo conflito. A minha autoimagem está tentando me frear, está tentando me parar'. Eu estou dizendo isso porque eu sou assim. Se você disser pra mim: 'Cadu, tem um caminho fácil que vai te levar devagarzinho. E tem esse outro aqui que é um desafio, mas se você respirar fundo, se você realmente deseja você dá conta'. Eu vou falar: 'eu quero isso daí, porque eu curto esse negócio de...'

Mandi: ...desafio.

Cadu: De... de jogar o jogo da vida, sabe? Eu curto esse negócio, mas precisa de responsabilidade, precisa de você saber o que você está fazendo e quando você entende o que você está fazendo é legal, você sabe que depois você vai conseguir respirar, então naturalmente existe um caminho que faz com que isso não seja um sofrimento e faz com que isso viabilize tudo. E eu resumo esse caminho em uma única palavra: Seu cenário de vida ele precisa ser atemporal. Eu vou explicar o que eu quero dizer com isso.

Quando a gente projeta subir de degrau em degrau que que acontece? Se você pensar em ter um salário hoje de dez mil reais, um determinado nível de frequência de pensamento vai fluir pra você e um determinado padrão de ideias vai fluir pra você. Quando você pensa em ter uma renda de cem mil, de um milhão, aquelas ideias não fazem mais sentido nenhum. Você vai começar a trabalhar com outras ideias. Então, subir de forma gradativa pode ser um ótimo caminho. Você tem que buscar e acessar o seu desejo mais profundo. mas ele pode ser sim um caminho que vai postergando muito porque você vai traçar várias rotas.

Mandi: Uhum.

Cadu: Você vai pra um lado aí você ganha um pouquinho. Aí depois você tem que traçar a rota do zero. E às vezes quando você vai direto pra uma rota bem elevada, se você der conta ficar um tempo sem respirar...

Mandi: Isso que eu ia falar... Se você der conta de ficar embaixo d'água...

Cadu: ...se você curtir o jogo, se você der conta de ficar embaixo d'água, você vai chegar lá muito mais rápido.

Mandi: Isso.

Cadu: E como que esse muito mais rápido funciona e como que a gente consegue fazer isso? Trabalhando sempre de forma atemporal.

Mandi: Perfeito.

Cadu: É muito desafiador amor você passar um mês ou dois meses sem um progresso. Não é pra qualquer um.

Mandi: Não é.

Cadu: Nós vamos trabalhar muito isso no nosso passo três, da memória. Eu vou ensinar uma coisa pra vocês que eu acredito que vai ser muito rica dentro desse caminho. E certamente você vai chegar. Porque você cria 100% da sua realidade. Só que você vai ter que aprender lição. Você não vai chegar devagar... Não, você não vai. Você vai se tornar outra pessoa. E quem está pronto pra fazer isso, existe uma rota, existe um caminho, a CIMT proporciona isso. Então fica a critério de cada um.

Mandi: Que a gente chama de salto exponencial.

Cadu: Salto exponencial.

Mandi: Nós fizemos isso.

Cadu: Existe, é possível, é viável, não precisa ser no sofrimento, mas você vai precisar ficar um tempinho sem respirar muitas vezes.

Mandi: Isso que eu ia falar.

Cadu: E isso é necessário que esteja claro pra você. Porque quando está, você atravessa essa fase.

Mandi: E aí vai ser de acordo com a estabilidade emocional de cada um.

Cadu: Isso. E é mais foco dentro do caderno do impossível, dos exercícios.

Mandi: É uma escolha. Exatamente.

Cadu: É você guiar o seu pensamento, é você se atentar mais, é você querer de verdade.

Mandi: É um desafio maior. Ponto. É um desafio maior.

Cadu: É um desafio maior. Mas ele também te proporciona um efeito maior...

Mandi: É... um efeito maior.

Cadu: Então aqui é sobre causa e efeito. Quando a gente projeta um efeito na nossa mente, a gente está dando clareza do que a gente quer. E dentro desse primeiro passo a gente vai utilizar a nossa imaginação pra abrir caminho pro 'o que' a gente quer, o efeito, o cenário de vida que a gente vai alcançar. A gente não vai focar agora no 'como', mas sabendo que nós vamos precisar criar ideias que conectem o 'como'...

Mandi: Em algum momento.

Cadu: ...ao 'o que'.

Mandi: Isso.

Cadu: Ou causa ao efeito. Essa conexão vai precisar existir porque a lei ela não vai falhar

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

nunca. Ela vai operar sempre. Então o que a gente está definindo agora nesse primeiro passo é 'o que'. Nós estamos abrindo o caminho pra que a gente consiga magnetizar a experiência. Nós temos um exercício dentro desse passo que é fundamental pra isso. Você vai começar a abrir uma rota dentro do teu pensamento que depois a gente vai deixando essa rota cada vez mais consolidada com os próximos passos. Mas aqui nós estamos focando na referência, na coordenada...

Mandi: No efeito.

Cadu: No efeito, que vai fazer com que a gente se transforme numa nova pessoa. Essa nova pessoa vai alcançar esse efeito desejado. E esse efeito é a criação que a gente busca.

Mandi: É isso, CIMT. Um beijo!